

Expressão criativa de uma compositora portuguesa premiada: fatores promotores

MARIA CÉLIA BRUNO MUNDIM

Pós-doutorado em Psicologia pela PUC-Campinas (2018), Doutorado Sanduíche pela mesma instituição (2015) em parceria com a Universidade do Minho (UMinho – Portugal), Mestrado em Psicologia Escolar (2004), aperfeiçoamento em Psicologia do Desenvolvimento em Pediatria pelo HC Unicamp (1998) e graduação em Psicologia pela PUC-Campinas (1996). Membro do Grupo de Estudos em Psicologia do Esporte e Neurociências (GEPEN) da Unicamp. Experiência docente em cursos de graduação e especialização. Temas de interesse: talento, criatividade e psicologia do esporte.

Afiliação: Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3296025734655513>

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0003-3450-7689>

•RESUMO

Este estudo objetivou investigar os fatores ambientais e pessoais que foram importantes na promoção da expressão criativa de uma compositora portuguesa eminente. Foi feita entrevista pessoal sobre sua biografia e suas respostas analisadas conforme Bardin. Constatou-se que as suas características pessoais atuaram como facilitadores da sua expressão criativa. Também a influência de mentores, a diversidade cultural e o ambiente familiar vivenciados desde a infância foram determinantes para sua eminência criativa musical. Portanto, a convergência de ambos os fatores, pessoais e ambientais, são retratados através de sua colaboração criativa original enquanto compositora de música clássica contemporânea.

•PALAVRAS-CHAVE

Música, mulher talentosa, criatividade.

•ABSTRACT

This study aimed to investigate the environmental and personal factors that were important in promoting the creative expression of an eminent Portuguese composer. A personal interview was made about her biography and your responses analyzed according to Bardin. It was found that her personal characteristics acted as facilitators of her creative expression. Also the influence of mentors, cultural diversity and the family environment experienced since childhood were decisive for her musical creative eminence. Therefore, the convergence of both personal and environmental factors is portrayed through her original creative collaboration as a composer of contemporary classical music.

•KEYWORDS

Music, talented woman, creativity.

1.Introdução

Predominantemente masculina, a composição musical conta com aproximadamente 80% de compositores homens em todo mundo, de acordo com Parsons e Ravenscroft (2016). A baixa representatividade do gênero feminino nessa área de atuação é reflexo da posição da mulher nas Artes em geral (BROWNING, 2016). Isso porque durante muito tempo o papel dela na música foi limitado à interpretação (MONZÓN, 2018).

Somente nas últimas décadas do século XIX a mulher foi inserida na criação musical refere a última autora citada, portanto a história das mulheres compositoras é muito nova. E, apesar do aumento crescente de compositoras em diferentes países, suas composições tendem a ter menos exposição quando comparadas com as que são feitas por homens (DOWD; PARK, 2023). Assim, elas continuam a defrontar-se com barreiras e desafios para entrar no mercado musical (APPLEBY, 2022; KOUVARAS, 2022).

Tal realidade decorre de um sistema profissional e social patriarcais que ainda não as valorizam, negando-lhes a oportunidade de contribuir por direito próprio como mulheres (HALSTEAD, 1997). Dentre os obstáculos enfrentados por elas, há aqueles associados ao ambiente de trabalho e à gestão da família, o que as impede de progredir na carreira musical (BENNETT, 2008; BENNETT et al., 2019).

Mesmo que as barreiras e desafios sejam bem maiores para as mulheres do que aos compositores homens, alguns estudiosos vislumbram, atualmente, mais oportunidades para as compositoras nas funções de seu ofício (LEONIDO, 2008). Em razão dessas oportunidades, maiores seriam as chances delas serem descobertas e destacaram-se profissionalmente.

Para favorecer a equidade de gênero e incentivar as mulheres compositoras emergentes, eventos têm sido propagados em alguns países, tal como o *Composition Competition for Emerging Women Composers in Ireland* (Concurso de Composição para Compositoras Emergentes na Irlanda), promovido pelo *Finding a Voice* da Irlanda (FINDING A VOICE, 2023), que está na sua sétima edição. Também o *International Women's Brass Conference* (Congresso Internacional Feminino de Instrumentos de Sopro) nos Estados Unidos, bem como outros com propósitos semelhantes podem ser conferidos em sites destinados ao público feminino voltados para a composição na música, como o <http://www.womeninmusic.org.uk/compsandops.php>.

Em vista do exposto, cabe as mulheres compositoras eminentes colaborar com as suas produções, fazendo aumentar a visibilidade feminina na área musical, bem como servir de modelo às novas gerações de compositoras (GRENFELL, 2018). Assim, conhecer as variáveis que favoreceram a eminência destas faz-se necessário. Nesse sentido, este estudo procurou investigar os fatores ambientais e pessoais que foram importantes na promoção da expressão criativa de uma compositora portuguesa de música clássica contemporânea eminente. Para tanto, utilizou-se como embasamento teórico a pessoa criativa.

1.1 A pessoa criativa e a composição musical

O estudo da pessoa criativa na composição musical tem recebido maior atenção nas últimas décadas, sobretudo no que refere ao funcionamento das suas emoções e cognições para imaginar e criar (VAGGIONE, 2001; WILKINS, 2006; ZANGWILL, 2007). Além disso, o modo como as ideias e a imaginação musical surgem através do subconsciente, impulsionado por estímulos do mundo exterior (TAYLOR, 2021), vem sendo o foco para a compreensão do caráter expressivo da música. Logo, pesquisas de natureza interdisciplinar estão buscando analisar o efeito dos valores e da diversidade cultural humana subjacente à criatividade (MASTRIA et al., 2018). Por outro lado, algumas características da pessoa criativa são destacadas na literatura para explicar a alta produção delas.

Autores como Cropley et al. (2010), Martisen (2011), Patterson, Kerrin, Gatto-Roissard (2012), Runco (2014), Sternberg e Lubart (1996) defendem diversos traços inerentes às mulheres e homens considerados criativos. Dentre esses traços, estão a motivação, a amabilidade, a flexibilidade, a abertura à experiência, a perseverança diante de dificuldades, a imaginação, o inconformismo, a coragem para manifestar novas ideias, a impulsividade e a inclinação para correr risco.

Especificamente sobre as características da mulher criativa, Mundim et al (2020) notaram a flexibilidade, a fluência, a curiosidade, dentre outros. Também, Mundim et al (2015) encontraram peculiaridades comuns em mulheres criativas portuguesas de diferentes áreas, tal como a insubordinação na infância.

Ainda no que refere aos traços dessas mulheres na meninice, Walberg et al. (1996) observaram a perseverança, a inteligência e a dedicação. Embora, muitas

delas demonstrem insegurança e dúvidas sobre as próprias habilidades, além de sentimentos de inadequação (RINN, 2020).

Para Feist (2010) as pessoas altamente criativas normalmente são confiantes, independentes, flexíveis, assertivas e possuem grande motivação. Motivação essa intrínseca e propulsora ao desenvolvimento da habilidade da pessoa pelo próprio ofício criativo (AMABILE, 1996). Logo, o nível de motivação e de comprometimento com o campo de atuação é evidenciado pela disposição de dedicar enorme energia e tempo ao seu trabalho (RINN, 2020). Razão pela qual as pessoas eminentemente criativas sentem satisfação quando estão na total “imersão” com a atividade criativa; *flow* (CSIKSZENTMIHALYI, 1997).

Paralelamente às variáveis de personalidade, há aquelas ambientais que interferem na manifestação e na promoção da criatividade musical. Elas são descritas brevemente a seguir.

1.2 Variáveis ambientais promotoras da criatividade musical

A interdependência entre os aspectos pessoais e os fatores socioculturais impacta a criatividade de um indivíduo (CORAZZA; GLĂVEANU, 2020; GLĂVEANU, 2020). Nesse sentido, o fator educacional e o familiar, são de grande importância para o desenvolvimento da criatividade musical. Barrett (2012; 2016), por exemplo, ressalta o envolvimento musical interativo desde a primeira infância, que pode ser percebido na formação da identidade da criança, seja na posição de criadora ou como usuária de música. Isto ocorre, pois a música é um meio para aquela experimentar diferentes formas de estar no mundo (seja para serem acalmadas para dormir, nas brincadeiras ou em outras atividades) conforme a autora.

Ainda, segundo Nazario (2014), o estímulo criativo musical precisa instigar a inventividade da criança na escola desde cedo. Daí a importância da qualidade do professor/ mentor para o desenvolvimento do talento de um aluno (BAKIR; ÖZTEKIN, 2014; LITTLE, KEARNEY e BRITNER, 2010). No caso da menina, em particular, recomendado que a mentoria seja dada por uma professora como referência àquela (GRENFELL, 2018). Isto, visto que ter uma mulher como modelo na área traz implicações significativas para a garota, tais como maior aceitação das próprias

competências, mais autoconfiança, maior sentimento de adequação, maior segurança diante de seus pares, dentre outros, de acordo com a autora.

Como a escola, o contexto de trabalho é, em grande medida, determinante ao sucesso de mulheres que optam pela carreira musical (BENNETT, 2019). Portanto, faz-se necessário dar atenção para as circunstâncias inerentes às compositoras naquele local (BROWING, 2016), já que algumas condições ambientais para o processo de criar são importantes (PIIRTO, 2009). Conforme essa autora verificou em artistas, tais condições são: a necessidade de solidão, de meditação e de rituais para criação ao longo da fase de incubação. As compositoras Laurie Anderson e Jana Winderen, assim como a artista Hong-Kai Wang são exemplos de profissionais originais da área musical/sonora, que alcançam o ineditismo por meio de suas experiências sensoriais criativas (SADDI; PAIVA, 2016).

Outros fatores externos podem favorecer o desenvolvimento dos potenciais criativos dessas profissionais tais como, a conduta de cooperação dos colegas de trabalho e do público, além da disposição das esferas de vida social (casamento, estrutura familiar, apoio social e lazer) (HALSTEAD, 1997).

2. Método

Aos 52 anos de idade, quando foi entrevistada¹, a compositora já havia sido premiada em um concurso musical em Portugal, tinha obras em sete CDs e partituras publicadas por diversas editoras. Sua música já havia sido apresentada nos Estados Unidos, na China, em países da Europa, América Latina e Caribe.

Quanto ao instrumento, utilizou-se uma entrevista semiestruturada que possuía questões sobre a infância, adolescência, mentoria, processo de trabalho, características pessoais, administração da vida pessoal e profissional. A entrevista

¹ A entrevista pessoal ocorrida de modo anônimo foi concedida em 09 de outubro de 2013, em seu local de trabalho, à pesquisadora (durante o doutorado sanduíche desta na Universidade do Minho).

ocorreu após a aprovação do estudo² (que fez parte do projeto de doutorado da autora) pelo comitê de ética em pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

A artista foi contatada por e-mail para ser esclarecida sobre o estudo e convidada a participar do mesmo. Com o aceite, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado por ela, a entrevista foi agendada e realizada pessoalmente no seu local de trabalho (conforme indicado por ela). A conversa, que teve duração de uma hora e meia, foi gravada e após transcrita. Posteriormente os dados foram analisados de acordo com o sistema de Bardin (2011).

A análise de conteúdo proposta por Bardin envolve a elaboração de categorias com base nas respostas da pessoa entrevistada, isto é, pelo aparecimento de tópicos por ela manifestados. Depois as categorias são sistematizadas e interpretadas com a fundamentação teórica.

3. Resultados e Discussão

Nesta parte são apresentados os dados da entrevista acerca dos aspectos que influem no desenvolvimento da eminência criativa da participante. Sobre o ambiente familiar durante a infância, ela referiu: *“Minha infância foi bastante dinâmica e bastante feliz. Família grande, com muitos irmãos, que vivia em frente ao mar... Fui criada com imensa liberdade! O meu pai que era um acadêmico e lecionava na universidade do Minho, era um pouco mais mental, racional e com estratégias em educação. A minha mãe era uma mulher espontânea, muito alegre, levava a vida com grande otimismo e sempre lhe disse que ela foi uma feminista sem saber. E nós fomos criados, portanto, com bastante atividade.”* O ambiente familiar e a educação proporcionada pelos pais com maior liberdade e com atividades diversas foram fatores importantes para o desenvolvimento da criatividade musical da compositora. Sobretudo, a atitude intelectual do pai e o entusiasmo constante perante a vida por

² O presente trabalho contou com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para sua realização.

parte da mãe, foram comportamentos pontuais adotados pela compositora em sua prática profissional.

Quanto às brincadeiras na infância, disse que gostava basicamente de música e de desporto, como pode ser percebido em sua resposta: *“Pra mim o piano era um brinquedo enorme, era uma caixa grande com essas notas que quando eu tocava fazia um som, que era o melhor brinquedo, né?! (Ela tinha um piano em casa, pois sua irmã mais velha sempre tocou piano). Portanto a minha primeira abordagem no piano foi exatamente como um brinquedo, em que eu podia tocar de vez enquanto, quando deixavam e, ouvir os sons e, enfim, em brincar.”* A experiência da participante com o piano vem de encontro com a explicação de Barrett (2012; 2016), ao referir que a música é um meio para a criança experimentar diferentes formas de estar no mundo, seja através das brincadeiras ou outras atividades. Semelhantemente à música, o desporto proporciona um meio de expressão pessoal. Não por acaso, um instrumento musical depende de esforço físico.

Na adolescência mudou-se para o Brasil e decidiu ir pra uma escola de música. Ela relatou: *“Na minha adolescência gostava muito de escrever, ler e de tocar piano... Foi uma fase de descoberta da própria cultura bastante distinta... E foi muito importante! Aprendi muito no Brasil e continuei com música... Até que aos setenta (década de setenta) voltei pra Portugal pra estudar só música na universidade do Minho...”* Ainda sobre essa fase, disse que não preocupava se ia casar, se ia ter filhos ou não, pois o interesse pela profissão estava totalmente a frente. De acordo com Mastria et al. (2018), estudos têm procurado compreender o efeito da diversidade cultural humana implícito à criatividade, tendo em vista que os fatores socioculturais afetam a capacidade de criar individual (CORAZZA; GLĂVEANU, 2020; GLĂVEANU, 2020). Quanto ao interesse prioritário da compositora pela profissão durante a adolescência, a elevada motivação intrínseca demonstrada em prol do seu próprio crescimento nessa fase da vida, na área musical, é uma hipótese para explicar tal disposição.

Acerca dos mentores, mencionou que teve influência de parentes, além da primeira professora de música. Entretanto, precisou manifestar aos pais seu desejo pela música, como refere: *“Eu sou de família de músicos, portanto não meu pai e minha mãe, mas tio, tia, prima, etc... Portanto, eu desde pequena que, de miúda tive que voltar para que me dessem atenção, por sermos muitos... E meu pai já estava farto de música, porque minha irmã tinha tocado a vida toda. Nós tínhamos um piano em casa e tínhamos... E eu tive que dizer: “Não! É isso que eu quero! A música!” E*

então fui aos nove (anos de idade) pra conseguir e... Depois no Brasil tive outra vez que fazer pressão pra largar tudo e vir embora. E vim estudar música cá (Portugal), embora tenha estudado lá também. E, portanto, houve sempre essa persistência...

Após a graduação, ela também relatou ter cursado mestrado e doutorado em composição musical com dois professores de prestígio internacional da área em uma universidade do estado de Nova Iorque. A importância do mentor para o desenvolvimento do talento pode ser confirmado por Bakir, Oztekin (2014), Little, Kearney e Britner (2010). Além de servir como modelo de profissional, o mentor incentiva o aprendiz a buscar por desafios no processo de ensino-aprendizagem que favorecem o seu pensamento crítico e criativo.

No que refere às características pessoais apresentadas pela participante como importantes para o desenvolvimento da sua criatividade e carreira, constam: a autoconfiança, a abertura ao novo, a imaginação, a flexibilidade, a sensibilidade interna, a disciplina, a persistência, a curiosidade, a linguagem metafórica, a androgenia psicológica, a motivação intrínseca e extrínseca. Sobre a disciplina e motivação, por exemplo, ela expressou: *“Quando estou numa fase de muito trabalho, mais disciplina tenho! Portanto trabalho duas horas, paro, vou dar uma volta, relaxo... Hã! Como qualquer coisa, depois escrevo por mais duas horas, depois paro e assim vai o dia todo com pequenas, pequenas...”* Esses dados coincidem com a literatura científica sobre os traços de personalidade da mulher considerada criativa. Além disso, observa-se o *flow* (fluxo/fluir) de Csikszentmihalyi (1997) por meio da imersão da compositora na atividade da criação musical durante várias horas ao dia.

Quanto às condições que influem em seu processo criativo, ela ressaltou a necessidade de solidão; isolar-se socialmente durante a fase de incubação. Também, a compositora demonstrou preferência pelo período matutino para trabalhar na criação de suas músicas, bem como durante a primavera e outono. Além disso, expressou dar muita importância ao local onde trabalha, por ser um espaço de retiro para criação. Por meio da biografia de artistas, Piirto (2009) verificou a necessidade deles de solidão e de rituais para criação ao longo da fase de incubação. Assim, os dados da compositora comprovam os achados da estudiosa do tema sobre a interferência de diferentes aspectos ambientais no processo criativo. O local de trabalho da maioria dos artistas (das Artes em geral) tende a ser visto como um local sagrado por eles e, portanto, de retiro para a inspiração, a incubação e a criação. Nesse contexto, o ritual tem papel tão essencial quanto o ambiental.

Sobre a administração da vida pessoal com a profissional, disse não ter dificuldades. Ela relatou administrar bem ambas as áreas, por ser solteira e não ter filhos. Para Halstead (1997) a dinâmica da vida pessoal e social de compositoras tais como, a estrutura familiar, lazer e apoio social, podem influenciar o desenvolvimento dos potenciais criativos dessas profissionais. Assim, cabe a mulher buscar administrar da forma que melhor lhe convir diante de seus recursos pessoais e sociais, bem como dentro do seu contexto sociocultural.

4. Considerações Finais

Este estudo teve como objetivo analisar os fatores ambientais e pessoais que foram importantes na promoção da expressão criativa de uma compositora portuguesa de música clássica contemporânea eminente. Por meio de uma entrevista realizada pessoalmente com ela pôde-se perceber como o ambiente familiar, o relacionamento com os irmãos mais velhos, a intelectualidade do pai, o comportamento (espontâneo, otimista e dinâmico) da mãe favoreceram o florescimento da sua criatividade. Também a mentoria por parte de parentes (tios e primos) músicos e da primeira professora de música, foram essenciais para estimular o desenvolvimento do seu potencial criativo musical desde a mais tenra idade. É na infância que características que facilitam a expressão da eminência criativa na vida adulta serão impulsionadas, como a autoconfiança, a curiosidade, a persistência e a busca pelo desafio, com o do apoio de familiares, professores e outros.

Além disso, notou-se a relevância da diversidade cultural vivenciada pela participante desde a sua adolescência, influenciando-a tanto musicalmente quanto criativamente. A experiência de morar no Brasil, país com uma abundância musical notável internacionalmente, foi-lhe muito significativa. Similarmente importante foi seu retorno à Portugal para cursar faculdade de música, assim como sua ida aos Estados Unidos para fazer toda pós-graduação na área de composição musical com professores renomados.

Além do fator ambiental, as características pessoais evidenciadas pela compositora colaboram para o desenvolvimento de sua criatividade e carreira, sobretudo a sua autonomia, disciplina e motivação intrínseca. Motivação essa que

faz com que ela fique durante horas elaborando seu trabalho, tamanha é a necessidade que sente em expressar-se para sua autorrealização.

Outros fatores também demonstram interferir no processo criativo da compositora, tais como o período do dia em que atua, o clima atmosférico, o local de trabalho e o isolamento social. Sendo a solidão de fundamental importância para o processo de incubação e para descobertas relevantes da artista.

A condição de solteira e sem filhos, possibilita-lhe administrar com êxito a vida pessoal e profissional. Portanto, não possui preocupações com funções do ambiente doméstico atribuídas ao gênero feminino, tais como a maternidade.

Todos os fatores acima expostos são refletidos por meio da originalidade musical da compositora. Portanto, eles são expressos em seu talento criativo musical.

Referências

AMABILE, Teresa M. **Creativity in Context**. Oxford: Westview Press, 1996.

APPLEBY, Rosalind. "Dear Women Composers in Australia (and Beyond)": (A Letter from a Music Critic). In: KOUVARAS, Linda; GRENFELL, Maria; WILLIAMS, Natalie (Eds.), **A Century of Composition by Women – Music Against the Odds**. Palgrave Macmillan, Switzerland: Cham, 2022. p. 209-223.

BAKIR, Selda; ÖZTEKIN, Esra. Creative thinking levels of preservice science teachers in terms of different variables. **Journal of Baltic Science Education**, v. 13, n. 2, p. 231-242, 2014.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BARRETT, Margaret. Preparing the mind for musical creativity: early music learning and engagement. In: ODENA, Oscar (Ed.), **Musical creativity: Insights from music education research**. Aldershot, UK: Ashgate, 2012, p. 51-71.

_____. Attending to “culture in the small”: A narrative analysis of the role of play, thought and music in young children’s world-making. **Research Studies in Music Education**, v. 38, n. 1, p. 41-54, 2016.

BENNETT, Dawn. A gendered study of the working patterns of classical musicians: Implications for practice. **International Journal of Music Education**, v. 26, n. 1, p. 89-100, 2008.

BENNETT, Dawn et al. Hiding gender: How female composers manage gender identity. **Journal of Vocational Behavior**, v. 113, p. 20-32, 2019.

BROWING, Jan. **Equal arts**: Discussion paper. Melbourne: Victorian Women's Trust, 2016.

CORAZZA, Giovanni Emanuele; GLĂVEANU, Vlad Petre. Potencial em criatividade: Perspectivas individuais, sociais, materiais e uma estrutura integrativa dinâmica. **Creativity Research Journal**, v. 32, n. 1, pág. 81-91, 2020.

CROPLEY, David H. et al. (Ed.). **The dark side of creativity**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2010.

CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly. **Creativity**: flow and the psychology of discovery and invention. New York: Harper Collins, 1997.

DOWD, Timothy J.; PARK, Ju Hyun. She Still Works Hard for the Money: Composers, Precarious Work, and the Gender Pay Gap. **Work and Occupations**, p. 07308884231165079, 2023.

FEIST, Gregory J. The function of personality in creativity: The nature and nurture of the creative personality. In: KAUFMAN, J. C.; STERNBERG, R. J. (Eds.). **The Cambridge handbook of creativity**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2010, p. 113-130.

FINDING A VOICE, 2023. **Unforgettable music by remarkable women**, 2023. Disponível em: <https://www.findingavoice.ie/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

GLĂVEANU, Vlad P. A sociocultural theory of creativity: Bridging the social, the material, and the psychological. **Review of General Psychology**, v. 24, n. 4, p. 335-354, 2020.

GRENFELL, Maria. Mentoring Emerging Women Composers. In: **The Gender Diversity in Music Making Conference**, Monash University, 6-8 July 2018. Disponível em: <https://www.monash.edu/arts/events/event/the-gender-diversity-in-music-making-conference>. Acesso em: 10 nov. 2021.

HALSTEAD, Jill. **The Woman Composer**: Creativity and the Gendered Politics of Musical Composition. Aldershot, UK: Ashgate Publishing Company, 1997.

LEONIDO, Levi. Composição Musical de gênero feminino. **Revista Sinfonia Virtual**, n. 09, 2008. Disponível em:

http://www.sinfoniavirtual.com/revista/009/comosicao_musical_genero_femenino.php. Acesso em: 10 nov. 2021.

KOUVARAS, Linda. Composing Women's (Very) Long 100-Year Fight: Evolutions, Illuminations, Solutions. In: KOUVARAS, Linda; GRENFELL, Maria; WILLIAMS, Natalie (Eds.), **A Century of Composition by Women – Music Against the Odds**. Palgrave Macmillan, Switzerland: Cham, 2022. p. 01-23.

LITTLE, Catherine A.; KEARNEY, Kelly L.; BRITNER, Preston A. Students' self-concept and perceptions of mentoring relationships in a summer mentorship program for talented adolescents. **Roeper Review**, v. 32, n. 3, p. 189-199, 2010.

MASTRIA, Serena et al. Creative brain, creative mind, creative person. In: KAPOULA, Z.; VOLLE, E.; RENOULT, J.; ANDREATTA, M. (Eds.). **Exploring Transdisciplinarity in Art and Sciences**. Cham, Switzerland: Springer, 2018, p. 3-29.

MARTISEN, Øyvind L. The creative personality: A synthesis and development of the creative person profile. **Creativity Research Journal**, v. 23, n. 3, p. 185-202, 2011.

MONZÓN, Noelia LORENTA. María Rodrigo: la revolución silenciosa de la mujer compositora. **Síneris: Revista de Musicología**, n. 33, 2018 Disponível em:

http://www.sineris.es/maria_rodrigo_noelia_lorenta.pdf. Acesso em: 10 nov. 2021.

[MUNDIM, M. C. B.](#); [MORAIS, M. F.](#); [WECHSLER, S. M.](#). Mulheres com excelência criativa em Portugal. **Psicologia, Educação e Cultura**, v. XIX, p. 192-208, 2015

MUNDIM, Maria Célia Bruno; WECHSLER, Solange Muglia; MORAIS, Maria de Fátima. Environmental and psychological factors that influence the Creative excellence of Brazilian and Portuguese women. *The Journal of Creative Behavior*, v.1, p.437-450, 2020

NAZARIO, Luciano da Costa. Educação Musical e Criatividade Propostas para o desenvolvimento criativo em ambientes coletivos de banda de música. (**Pensamiento**), (**Palabra**) y **Obra**, n. 11, p. 68-77, 2014.

PARSONS, Laurel; RAVENSCROFT, Brenda (Ed.). **Analytical essays on music by women composers: Concert music, 1960-2000**. Oxford University Press, 2016. Disponível em:

<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=tMGHCwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP1&dq=Analytical+Essays+on+Mu>

[sic+by+Women+Composers:+Concert+Music+from+1960-2000&ots=qIRdixzCIF&sig=qRMXM17v-xb6H1o8Z4Sqhrktaw#v=onepage&q=Analytical%20Essays%20on%20Music%20by%20Women%20Composers%3A%20Concert%20Music%20from%201960-2000&f=false](https://www.nesta.org.uk/library/documents/characteristics-inno-orgs-interim-report.pdf). Acesso em: 15 out. 2021.

PATTERSON, Fiona; KERRIN, Máire; GATTO-ROISSARD, Geraldine. **Characteristics & Behaviours of Innovative People in Organisations**, 2009. Disponível em: <<http://www.nesta.org.uk/library/documents/characteristics-inno-orgs-interim-report.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2021.

PIIRTO, Jane. The creative process as creators practice it: A view of creativity with emphasis on what creators really do. In: CRAMOND, B. (Ed.), **Perspectives in gifted education: Creativity**. University of Denver, CO: Institute for the Development of Gifted Education., 2009, p. 42-67.

RINN, Anne. **Social, emotional, and psychosocial development of gifted and talented individuals**. New York, NY: Routledge, 2020.

RUNCO, Mark. **Creativity. Theories and themes: Research, development and practice**. Burlington, MA: Elsevier Academic Press, 2007.

SADDI, Liene Nunes; PAIVA, José Eduardo Ribeiro. Os Sons de Cada Dia: processos de criação de paisagens sonoras em obras de Laurie Anderson, Hong-Kai Wang e Jane Winderen. *Sonora*, v. 5, n. 10, 2016.

STERNBERG, Robert J.; LUBART, Todd I. Investing in creativity. *American Psychologist*, v. 51, n. 7, p. 677, 1996.

TAYLOR, Alan. **The Imagination of Experiences: Musical invention, collaboration, and the making of meanings**. Abingdon: Routledge., 2021

VAGGIONE, Horacio. Some ontological remarks about music composition processes. **Computer Music Journal**, v. 25, n. 1, p. 54-61, 2001.

WALBERG, Herbert J. et al. Childhood traits and experiences of eminent women. **Creativity Research Journal**, v. 9, n. 1, p. 97-102, 1996.

WILKINS, Margaret Lucy. **Creative music composition: The young composer's voice**, New York: Routledge, 2006. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=NbOKzo7ZAXsC&oi=fnd&pg=PP8&dq=Creative+music+compositio>>

[n: +The+young+composer%27s+voice&ots=EZyMUIxNP6&sig=K2UnChBETt9ViAAZNo_MGEsqJnU#v=onepage&q=Creative%20music%20composition%3A%20The%20young%20composer's%20voice&f=false](https://www.jstor.org/stable/4011111) >. Acesso em: 15 out. 2021.

ZANGWILL, Nick. Music, metaphor, and emotion. **The Journal of Aesthetics and Art Criticism**, v. 65, n. 4, p. 391-400, 2007.

Recebido em 19/06/2023 - Aprovado em 22/09/2023

Como Citar

BRUNO MUNDIM, M. C. . Expressão criativa de uma compositora portuguesa premiada:: fatores promotores . **ouvirOUver**, [S. l.], v. 20, n. 1, [s.d.]. DOI: 10.14393/OUV-v20n1a2024-69720. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/69720>.



A revista ouvirOUver está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.